

| RELATÓRIO DE AUDITORIA | Nº01 | 14/MARÇO/2017 |
|---|------|---------------|
| RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO ÁREA AUDITADA: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO | | |

Análise Gerencial

Ao Magnífico Reitor da UFSJ,

Por meio deste Relatório, apresentam-se os resultados dos trabalhos de avaliação dos Indicadores de Desempenho utilizados pela UFSJ, realizados pela Unidade de Auditoria Interna (AUDIT), conforme a atribuição da unidade em avaliar os resultados, quanto a eficácia, eficiência e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de pessoal, prevista na Resolução CONSU nº006, de 09/03/2009.

I. Introdução

1. O presente trabalho foi realizado na sede da UFSJ, em cumprimento ao item 2, do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT 2017), com o objetivo avaliar os indicadores de desempenho utilizados pela entidade, quanto à sua qualidade, confiabilidade, representatividade, validade e economicidade, dentre outros aspectos que se fizerem relevantes no processo de análise.

2. Sendo auditada a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PPLAN), que é responsável pela elaboração e apresentação dos indicadores de desempenho à Secretária de Educação Superior (SESu), no sistema SIMEC até a segunda quinzena de fevereiro, assim como pela apresentação desses dados ao Tribunal de Contas da União (TCU), por ocasião da elaboração do Relatório de Gestão/ Prestação de Contas da entidade.

3. A legislação utilizada nesta auditoria foi a Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e as orientações do Tribunal de Contas da União referente aos Indicadores de Desempenho a serem apresentados no Relatório de Gestão.

4. Os trabalhos foram realizados no período de 09 de março a 13 de março de 2017, sendo utilizados 48 homens/horas (2 servidores x 8 horas x 03 dias). Nenhuma restrição foi imposta para realização dos exames.

5. A metodologia empregada nos trabalhos consistiu no encaminhamento da Solicitação de Auditoria números 01/2017; conferência das planilhas e cálculos que geraram os indicadores para o período de 2016, e, da base de dados fornecida pelas unidades.

II. Resultado dos trabalhos

Item 01: Indicadores de Desempenho utilizados pela UG

6. Um indicador de desempenho mede um aspecto do desempenho, com o objetivo de comparar as metas preestabelecidas. O desempenho por sua vez pode ser compreendido como os esforços empreendidos para obtenção dos resultados a serem alcançados.

7. A UFSJ não possui Indicadores Institucionais específicos para avaliar o seu desempenho.

8. Nesse sentido, a entidade apura anualmente os Indicadores de Desempenho conforme as normas estabelecidas pela Decisão TCU nº 408/2002. Entretanto, pode-se observar que esses indicadores não são utilizados como avaliação da gestão.

9. Cabe registrar, contudo, que no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), reestruturado para o período de 2014-2018, são definidos 9 objetivos estratégicos para as áreas de ensino, pesquisa, extensão e administrativa da UFSJ, nos quais estão definidas metas quantitativas e/ou qualitativas. Porém, essas metas não foram definidas com base nos resultados dos indicadores de desempenho do TCU.

10. Os Indicadores de Desempenho utilizados pela UFSJ são os seguintes:

- 1) Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente
- 2) Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente
- 3) Aluno Tempo Integral/ Funcionário Equivalente sem HU
- 4) Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente
- 5) Grau de Participação Estudantil
- 6) Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação
- 7) Conceito Capes MEC para Pós-Graduação
- 8) Índice de qualificação do Corpo Docente
- 9) Taxa de Sucesso na Graduação

11. A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PPLAN) apresentou as tabelas abaixo contendo os dados referentes aos indicadores, por meio de e-mail, enviado em 09/03/2017, cujo original, devidamente assinado, foi entregue também à AUDIT no mesmo dia.

Tabela 1 – Indicadores Primários

| INDICADORES PRIMÁRIOS | EXERCÍCIOS | | | | |
|--|----------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|
| | 2016 | 2015 ¹ | 2014 ² | 2013 ³ | 2012 |
| Custo Corrente sem HU | 211.151.454,24 | 217.487.613,01 | 165.136.506,58 | 156.151.921,83 | 132.211.313,43 |
| Número de Professores Equivalentes | 829,50 | 708,50 | 685,50 | 759 | 702,50 |
| Número de Funcionários Equivalentes sem HU | 963,75 | 975,70 | 998,70 | 894,20 | 747,7 |
| AG | 11.772,50 | 11.507,50 | 11.509,50 | 11.314,50 | 10.071,00 |
| APG | 841 | 715 | 617 | 509 | 276 |
| AR | 26 | 13 | 13 | 14 | --- |
| AGE | 18.330 | 19.801 | 15.178 | 11.190 | 8.334 |
| AGTI | 9.327 | 9.965 | 7.526 | 5.894 | 4.890 |
| APGTI | 1.682 | 1.430 | 1.234 | 1.018 | 552 |
| ARTI | 52 | 26 | 26 | 28 | ---- |

Fonte: PPLAN 2017

Tabela 2 – Indicadores Decisão TCU 408/2002 – Plenário

| Indicadores Decisão | EXERCÍCIOS | | | | |
|---|------------|-------------------|-------------------|-----------|-----------|
| | 2016 | 2015 ⁴ | 2014 ⁵ | 2013 | 2012 |
| 1. Custo Corrente sem HU/ Aluno Equivalente | 10.523,66 | 10.231,34 | 10.046,11 | 12.762,14 | 15.280,88 |
| 2. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente | 13,33 | 16,14 | 12,82 | 9,14 | 7,59 |
| 3. Aluno Tempo Integral/ Funcionário Equivalente sem HU | 11,48 | 11,71 | 8,80 | 7,76 | 7,13 |
| 4. Funcionário Equivalente sem HU/ Professor Equivalente | 1,16 | 1,38 | 1,46 | 1,18 | 1,06 |
| 5. Grau de Participação Estudantil (GPE) | 0,79 | 0,87 | 0,65 | 0,52 | 0,51 |
| 6. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG) | 0,07 | 0,06 | 0,05 | 0,04 | 0,03 |
| 7. Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação | 3,43 | 3,46 | 3,48 | 3,24 | 3,20 |
| 8. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) | 4,21 | 4,40 | 4,41 | 4,39 | 4,24 |
| 9. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) | 57,53% | 61,13% | 50,08% | 41,89% | 58,56% |

Fonte: PPLAN 2017

¹ No Relatório de Avaliação dos Indicadores de Desempenho da Auditoria da UFSJ de 15 de junho de 2016 foram constatadas inconsistências na apuração de algumas variáveis dos indicadores primários e de decisão. Nesta manifestação foram considerados os indicadores primários e de decisão ajustados pela AUDIT/UFSJ e foi providenciada a retificação do relatório de gestão 2015 na página da UFSJ.

² Conforme análises da Auditoria e de técnicos da PPLAN da UFSJ identificadas inconsistências nos indicadores primários e de decisão. Nesta manifestação foram considerados os indicadores primários e de decisão. Estes foram ajustados e foi providenciada a retificação dos respectivos relatórios de gestão na página da UFSJ.

³ Conforme análises da Auditoria e de técnicos da PPLAN da UFSJ identificadas inconsistências nos indicadores primários e de decisão. Nesta manifestação foram considerados os indicadores primários e de decisão. Estes foram ajustados e foi providenciada a retificação dos respectivos relatórios de gestão na página da UFSJ.

⁴ No Relatório de Avaliação dos Indicadores de Desempenho da Auditoria da UFSJ de 15 de junho de 2016 foram constatadas inconsistências na apuração de algumas variáveis dos indicadores primários e de decisão. Nesta manifestação foram considerados os indicadores primários e de decisão ajustados pela AUDIT/UFSJ e foi providenciada a retificação do relatório de gestão 2015 na página da UFSJ.

⁵ Conforme análises da Auditoria e de técnicos da PPLAN da UFSJ identificadas inconsistências nos indicadores primários e de decisão. Nesta manifestação foram considerados os indicadores primários e de decisão. Estes foram ajustados e foi providenciada a retificação dos respectivos relatórios de gestão na página da UFSJ.

Item 02: Avaliação dos Indicadores de Desempenho utilizados pela UG

12. Após análise dos dados fornecidos pela PPLAN, a AUDIT realizou conferência das planilhas para apuração dos seguintes dados: Custo Corrente (CC); Aluno de Graduação (AG); Aluno de Pós-Graduação (APG); Aluno de Residência Médica (AR); Aluno de Graduação Equivalente (AGE); Aluno de Graduação, de Pós-Graduação e de Residência Tempo Integral (AGTI, APGTI e ARTI); Professores e Funcionários Equivalente; dentre outros elementos que compõem os dados primários para apuração dos indicadores.

13. Além disso, realizou-se a conferência da base de dados fornecida pelas unidades: Setor de Orçamento (SETOR); Divisão de Acompanhamento e Controle Acadêmico (DICON); e, Divisão de Administração de Pessoal (DIPES).

14. Foram realizadas análises detalhadas nas bases de dados, estando todos os dados em consonância com as Orientações nº 208 do TCU conforme abaixo demonstrado:

1) Custo Corrente

O indicador Custo Corrente/Aluno Equivalente representa a relação entre as despesas correntes de todas as unidades gestoras menos as despesas com sentenças judiciais, aposentadorias, reformas e pensões, pessoal afastado ou cedido; pelo aluno equivalente que é o número de alunos equivalentes da graduação, mais o número de alunos em tempo integral de pós-graduação e de residência médica. Em virtude dos acórdãos 1043 e 2167/2006, não foi considerado o indicador Hospital Universitário, uma vez que a UFSJ não possui tal indicador.

A planilha abaixo apresenta os dados apresentados pela DIPES e que foram considerados na apuração dos indicadores apresentados pela PPLAN no Relatório de Gestão.

| CUSTO CORRENTE | | | |
|-----------------------|--|---|-----------------------|
| ENTIDADE: | | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI- UFSJ | |
| EXERCÍCIO: | | 2016 | |
| | | CUSTO CORRENTE COM H.U.: | 211.151.454,24 |
| | | CUSTO CORRENTE SEM H.U.: | 211.151.454,24 |
| DESPESAS CORRENTES | | 245.145.790,99 | |
| DESP.CORRENTES HU | | 0,00 | |
| APOSENTADORIAS | | 21.233.807,67 | |
| PENSÕES | | 2.459.672,22 | |
| SENTENÇAS JUDICIAIS | | 36.563,86 | |
| DESP.PESSOAL CEDIDO | | 853.703,72 | |
| DESP.PESSOAL AFASTADO | | 9.410.589,28 | |

Para a realização do cálculo foram considerados somente os servidores cedidos ou afastados no dia 31/12 do exercício de 2016, conforme informação fornecida pela DIPES através do Memorando Eletrônico nº 28/2017, em atendimento à solicitação do Setor de Planejamento Orçamentário - SEPLO - constante no Memorando Eletrônico nº 23/2017.

Vale ressaltar que, ao solicitar as informações à DIPES, o SEPLO ressaltou a importância de que fossem observadas as considerações apontadas na Orientação do TCU, quais sejam:

- subtrair as despesas com os afastamentos de servidores para servir em outro órgão ou entidade, mandato eletivo, e estudo ou missão no exterior;
- não subtrair as despesas de pessoal em licença para capacitação da Lei nº 8.112/90, ou em licença para tratamento de saúde, licença gestante, adotante ou paternidade e licença por acidente em serviço;
- não subtrair as despesas com pessoal cedido que forem reembolsadas pela entidade a qual foi cedido o servidor.

2) Número de Alunos

Foram considerados no cálculo todos os alunos de graduação, pós-graduação *stricto sensu*: mestrado e doutorado, além dos alunos de residência médica registrados no ano letivo referente ao exercício de 2016, sendo os dados semestrais somados e divididos por dois, conforme consta nos anexos ao Memorando Eletrônico DICON nº 08/2017 .

Não foram incluídos alunos ou participantes de atividades de extensão e de especialização, bem como os alunos de mestrado profissionalizante e os de cursos a distância.

Foi também observado o dispositivo que preconiza que, para obter o Conceito CAPES da IFES, deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os programas de pós-graduação *stricto sensu* (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação, exceto do cursos de mestrado profissionalizante.

3) Número de Professores

Segundo as orientações, o número de Professores Equivalentes é o resultado da seguinte equação:

(+) Professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação stricto sensu e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados

(+) Substitutos e visitantes

(-) Professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício

Para efetuar o cálculo dos Professores Equivalentes foi considerada a ponderação abaixo:

| Regime de Dedicção | Peso |
|--------------------|------|
| 20 horas/semana | 0,50 |
| 40 horas/semana | 1,00 |
| Dedicção Exclusiva | 1,00 |

A planilha abaixo apresenta os dados apresentados pela DIPES e que foram considerados na apuração dos indicadores apresentados pela PPLAN no Relatório de Gestão.

| PROFESSORES | | | | | |
|---|--------------------|------|-----|-------------|---------------------------|
| ENTIDADE: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI - UFSJ | | | | | |
| EXERCÍCIO: 2016 | | | | | |
| | REGIME DE TRABALHO | | | TOTAL DE | PROFESSOR- EQUIVALENTE |
| | 20 h | 40 h | DE | PROFESSORES | |
| (+) EM EXERCÍCIO EFETIVO | 4 | 72 | 738 | 814 | 812,00 |
| (+) SUBSTITUTOS E VISITANTES | 11 | 67 | 0 | 78 | 72,50 |
| (-) Professores afastados em 31/12 | | | 55 | 55 | 55,00 |
| TOTAL PROFESSORES | 15 | 139 | 793 | 837 | 829,50 |

Conforme foi observado, somente foram considerados como professores aqueles que trabalham no ensino superior, obtendo-se o resultado de 829,50 professores equivalente após a devida aplicação da ponderação acima citada.

4) Número de Funcionários

Segundo as orientações o número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários) é o resultado da seguinte equação:

(+) Servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade

(+) Contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade.

(-) Funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício

Para efetuar o cálculo dos Funcionários Equivalentes foi considerada a ponderação abaixo:

| Regime de Dedicção | Peso |
|--------------------|------|
| 20 horas/semana | 0,50 |
| 30 horas/semana | 0,75 |
| 40 horas/semana | 1,00 |

O servidor de tempo integral (40 horas/semana) deve ser considerado como referência, convertendo-se proporcionalmente os que se enquadram em outros regimes de trabalho. Dessa forma, para os servidores da UFSJ em regime de 25 horas/semana foi considerado o peso de 0,625.

A planilha abaixo apresenta os dados apresentados pela DIPES e que foram considerados na apuração dos indicadores apresentados pela PPLAN no Relatório de Gestão.

| FUNCIONÁRIOS | | | | | | |
|---|--------------------|--|------|------|-----------------------------|-----------------------------|
| ENTIDADE: | | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI - UFSJ | | | | |
| EXERCÍCIO: | | 2016 | | | | |
| | REGIME DE TRABALHO | | | | TOTAL DE FUNCIONÁRI S | FUNCIONÁRIO- EQUIVALENTE |
| | 20 h | 25h | 30 h | 40 h | | |
| QUADRO PERMANENTE | 5 | 6 | 10 | 531 | 552 | 544,75 |
| CONTRATADOS | | | | 429 | 429 | 429,00 |
| (-) Funcionário afastados em 31/12 | | | | 10 | 10 | 10,00 |
| TOTAL FUNCIONÁRIO-EQUIVALENTE SEM H.U. | | | | 950 | 971 | 963,75 |

O número de funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício foram subtraídos para apuração do item Funcionário Equivalente, em consonância com os dispositivos legais.

5) Conceito CAPES para Programa de Pós-graduação

Para obter o Conceito CAPES da IFES, foi considerada a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os programas de pós-graduação stricto sensu (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da UFSJ, que tenham sido objeto de avaliação, conforme tabela abaixo:

| ENTIDADE: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI - UFSJ | | | | | |
|--|-----------------------|---------------------------------------|-------------------|---------------|--------------|
| EXERCÍCIO: 2016 | | | | | |
| NOME DO CURSO | TIPO (M/D) | CONCEITO CAPES (1 a 7) | N.º ALUNOS | | |
| Física e Química de Materiais | M | 4 | 26 | APGTI: | 1.682 |
| Letras: Teoria Literária e Crítica de Cultura | M | 4 | 80 | | |
| História | M | 3 | 38 | CAPES: | 3,43 |
| Engenharia de Energia | M | 3 | 26 | | |
| Psicologia | M | 3 | 64 | | |
| Processos Socioeducativos e Práticas Escolares-Educação | M | 3 | 55 | | |
| Engenharia Elétrica | M | 3 | 83 | | |
| Engenharia Mecânica | M | 3 | 45 | | |
| Bioengenharia | M | 4 | 22 | | |
| Ciências da Saúde | M | 4 | 27 | | |
| Física e Química de Materiais | D | 4 | 34 | | |
| Bioengenharia | D | 4 | 30 | | |
| Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável | M | 3 | 38 | | |
| Biotecnologia | M | 4 | 23 | | |
| Física | M | 3 | 8 | | |
| Ciências Agrárias | M | 3 | 23 | | |
| Ciências Farmacêuticas | M | 3 | 34 | | |
| Enfermagem | M | 3 | 23 | | |
| Engenharia Química | M | 3 | 19 | | |
| Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular | M | 4 | 13 | | |
| Multicêntrico de Pós-graduação em Química de MG | M | 4 | 9 | | |
| Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular | D | 4 | 9 | | |
| Multicêntrico de Pós-graduação em Química de MG | D | 4 | 10 | | |
| Ciências da Saúde | D | 4 | 21 | | |
| Ecologia | M | 3 | 23 | | |
| Geografia | M | 3 | 24 | | |

| | | | |
|--|-----------|-----------|------------|
| Biotecnologia | D | 3 | 8 |
| Programa Interdisciplinar em Artes, Sustentabilidade e Urbanidades | M | 3 | 26 |
| TOTAL DE CURSOS: | 28 | 96 | 841 |

6) Qualificação do Corpo Docente

Segundo a orientação do TCU, para qualificar o corpo docente, é aplicada ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes – professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício) a seguinte ponderação, sem considerar o regime de trabalho (20 h ou 40 h semanais):

| QUALIFICAÇÃO | PESO |
|--------------------------------|------|
| Docente doutores (D) | 5 |
| Docentes mestres (M) | 3 |
| Docentes em especialização (E) | 2 |
| Docentes graduados (G) | 1 |

A partir dos dados atualizados e considerando os professores substitutos e visitantes, foi apurado o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), conforme abaixo demonstrado:

| QUALIFICAÇÃO | | |
|-------------------------|--------------|-------------|
| PROFESSORES COM: | | |
| DOUTORADO | | 630 |
| MESTRADO | | 147 |
| ESPECIALIZAÇÃO | | 48 |
| GRADUAÇÃO | | 67 |
| TOTAL | | 892 |
| | | 3.754 |
| | IQCD: | <u>4,21</u> |

15. Após as análises realizadas pela AUDIT não foram identificadas inconsistências nas planilhas de apuração dos itens.

Item 03: Avaliação da variação dos Indicadores no período 2015-2016

16. As fórmulas para cálculo dos Indicadores de Desempenho utilizadas neste trabalho foram as estabelecidas pela Decisão TCU nº 408/2002-P.

17. Com base nos dados contidos no e-mail enviado pela PPLAN à AUDIT em 09/03/2017, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento apresentou a seguinte análise crítica para a variação apresentada no período de 2015 a 2016.

| Indicadores | Exercício 2015 | Exercício 2016 | Variação (%) | Motivo da Variação Apresentada |
|--|----------------|----------------|--------------|--|
| Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente | 10.231,34 | 10.523,66 | 2,85 | O aumento do custo corrente por aluno equivalente foi ocasionado pela pressão inflacionária dos preços nos diversos contratos de serviços e nas compras de material de consumo. Vale ressaltar que a variação não corresponde ao real aumento dos preços de serviços e de materiais necessários para o funcionamento da UFSJ. Para a conciliação financeira entre a disponibilidade orçamentária e as demandas por serviços e materiais foi necessário a suprimir valores em alguns contratos e, até mesmo, priorizar compras de materiais de consumo fundamentais para o funcionamento adequado da universidade. |
| Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente | 16,14 | 13,33 | -17,41 | Para compreensão das motivações da variação apresentada torna-se necessário a identificação do comportamento das variáveis que compõe o indicador, tanto no numerador como no denominador da equação. No numerador da equação, por um lado, o número de alunos residentes dobrou e ocorreu um aumento do número de alunos da pós-graduação em 17,62% e alunos de graduação equivalentes ingressantes no início do curso em 1,6%. Por outro lado, ocorreu uma redução no número de alunos de graduação de tempo integral diplomados no exercício de 8,7% e de 1,5% nos ingressantes no exercício. No denominador da equação ocorreu um aumento de todas as variáveis que compõe o cálculo do professor equivalente. Os docentes de 20h aumentaram em 15,4%, os de 40h aumentaram em 25,22% e os de dedicação exclusiva em 34%. Chama atenção o aumento intenso de mestre e graduados. Os docentes com titulação de doutorado aumentaram em 14,13%, os mestre em 61,53%, os especialistas em 2,12% e os graduados em 168%. Portanto, com a redução numérica das variáveis de aluno de tempo integral e com o aumento das variáveis do indicador primário de professor equivalente obtivemos uma variação a menor deste indicador de decisão. |

| | | | | |
|--|-------|-------|--------|--|
| Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU | 11,71 | 11,48 | -1,96 | <p>Para compreensão das motivações da variação apresentada torna-se necessário a identificação do comportamento das variáveis que compõe o indicador, tanto no numerador como no denominador da equação. No numerador da equação, por um lado, o número de alunos residentes dobrou e ocorreu um aumento do número de alunos da pós-graduação em 17,62% e alunos de graduação equivalentes ingressantes no início do curso em 1,6%. Por outro lado, ocorreu uma redução no número de alunos de graduação de tempo integral diplomados no exercício de 8,7% e de 1,5% nos ingressantes no exercício. No denominador da equação ocorreu o aumento e redução de variáveis que compõe o cálculo do funcionário equivalente. A redução foi de 14% no número de funcionários com jornada de 25h e de 6,3% nos funcionários contratados. O aumento no número de funcionários foi de 150% na jornada de 30h e de 3,3% na jornada de 40h. Portanto, com a redução numérica das variáveis de aluno de tempo integral e com o aumento das variáveis que compõe o indicador primário de funcionário equivalente obtivemos uma variação a menor deste indicador de decisão.</p> |
| Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente | 1,38 | 1,16 | -15,94 | <p>Para compreensão das motivações da variação apresentada torna-se necessário a identificação do comportamento das variáveis que compõe o indicador, tanto no numerador como no denominador da equação. No numerador da equação, ocorreu o aumento e redução de algumas variáveis que compõe o cálculo do funcionário equivalente. A redução foi de 14% no número de funcionários com jornada de 25h e de 6,3% nos funcionários contratados. O aumento no número de funcionários foi de 150% na jornada de 30h e de 3,3% na jornada de 40h. No denominador da equação ocorreu um aumento de todas as variáveis que compõe o cálculo do professor equivalente. Os docentes de 20h aumentaram em 15,4%, os de 40h aumentaram em 25,22% e os de dedicação exclusiva em 34%. Chama atenção o aumento intenso de mestre e graduados. Os docentes com titulação de doutorado aumentaram em 14,13%, os mestre em 61,53%, os especialistas em 2,12% e os graduados em 168%. Portanto, com a redução numérica das variáveis de funcionário equivalente e com o aumento das variáveis do indicador primário de professor equivalente obtivemos uma variação a menor deste indicador de decisão.</p> |
| Grau de Participação Estudantil (GPE) | 0,87 | 0,79 | -9,19 | <p>Para compreensão das motivações da variação apresentada torna-se necessário a identificação do comportamento das variáveis que compõe o indicador, tanto no numerador como no denominador da equação. No numerador da equação, por um lado, ocorreu uma redução no número de alunos de graduação de tempo integral diplomados no exercício de 8,7% e de 1,5% nos ingressantes no exercício. No denominador da equação ocorreu um aumento no número total de alunos matriculados no ano letivo de 2,3%. Portanto, com a redução numérica das variáveis de aluno de graduação de tempo integral e com o aumento das variáveis do indicador primário de aluno de graduação obtivemos uma variação a</p> |

| | | | | |
|--|--------|--------|-------|--|
| | | | | menor deste indicador de decisão. |
| Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG) | 0,06 | 0,07 | 16,67 | O número de alunos na pós-graduação vem crescendo anualmente, de 2015 para 2016 houve um aumento de 741 para 867 alunos. Este aumento de vagas na pós-graduação é reflexo do crescimento no número de programas de pós-graduação que foi de 27 cursos em 2015 para 28 em 2016. |
| Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação | 3,46 | 3,43 | -0,86 | Com a abertura de novos programas, que se iniciam em sua grande maioria com o conceito mínimo (3), e como a avaliação de mudança de conceito da CAPES ocorre somente a cada 4 anos, a tendência é que a média dos conceitos reduza a cada ano com a abertura de novos cursos, sendo ajustadas ao final de cada avaliação quadrienal. |
| Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) | 4,40 | 4,21 | -4,31 | As variáveis que compõe o cálculo do IQCD variaram a menor em função do aumento intenso de professores com a titulação de mestre e graduados. Os docentes com titulação de doutorado aumentaram em 14,13%, os mestre em 61,53%, os especialistas em 2,12% e os graduados em 168%. |
| Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) | 61,13% | 57,53% | -5,89 | A taxa de sucesso de graduação variou a menor em função da redução a maior do número de alunos de graduação equivalente diplomados no exercício em comparação com o número de alunos de graduação equivalente ingressantes no exercício. Ocorreu uma redução no número de alunos de graduação de tempo integral diplomados no exercício de 8,7% e de 1,5% nos ingressantes no exercício. |

Fonte: PPLAN 2017

18. Em relação às análises críticas apresentadas alusivas às variações do período 2015-2016, observou-se que a Pró-reitoria de Planejamento se ateve à análise dos índices obtidos, sem, contudo, se adentrar aos motivos que ocasionaram tais resultados.

19. Observou-se ainda que não houve uma interlocução direta com as áreas envolvidas ou mesmo com a direção superior da UFSJ dificultando um aprofundamento maior da evolução dos dados e dos motivos das variações apresentadas.

20. Entretanto, chamamos atenção para o fato de que é preciso que as instâncias da UFSJ tenham consciência de que tais indicadores têm como objetivo ser um instrumento a mais para dar suporte ao processo de avaliação institucional das IFES, podendo subsidiar o gestor nas tomadas de decisões, visto que, segundo o TCU, apresentam diversas vantagens, dentre as quais destacamos:

- ✓ contribuem para superar a ausência atual de dados gerenciais padronizados;
- ✓ proporcionam forma complementar de avaliação das IFES;
- ✓ fornecem subsídios à formulação de metas de aperfeiçoamento, orientação e redirecionamento de ações;
- ✓ permitem identificar aspectos que apresentam oportunidades de melhoria;
- ✓ permitem o desenvolvimento de uma série histórica de dados; e

- ✓ servem como orientação para trabalhos de fiscalização de natureza operacional ou de conformidade.

21. Sendo assim, a utilização dos Indicadores de Desempenho poderá reduzir a subjetividade das decisões fornecendo informações objetivas de forma a permitir aos gestores efetuar um julgamento mais preciso de suas ações.

Item 04: Recomendações

22. Após as análises realizadas e as constatações apontadas neste relatório a AUDIT apresenta as seguintes recomendações:

1) Que a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PPLAN) solicite as informações necessárias para apuração dos indicadores logo no início do exercício, dando um maior prazo para as unidades obterem as informações, uma vez que esses dados são lançados no SIMEC na segunda quinzena do mês de fevereiro de cada exercício. E realize um acompanhamento mais aprofundado dos dados para a apuração dos indicadores, de acordo com as normas estabelecidas pela Decisão nº 408/2002-P.

2) Que a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PPLAN) realize reuniões e interlocução junto às Pró-Reitorias e setores envolvidos (PROEN, PROPE, PROGP, dentre outros) buscando informações para a construção conjunta da análise crítica sobre a variação apresentada no período, bem como a evolução dos indicadores ao longo dos anos, apresentando informações mais explícitas e aprofundadas para os motivos das variações dos resultados.

3) Que todas as Pró-reitorias da UFSJ envolvidas sejam sensibilizadas da importância dos Indicadores de Desempenho, com intuito de atender, em tempo hábil, no que couber a cada uma, às solicitações advindas da Pró-reitoria de Planejamento, fins de que esta realize as análises críticas, de forma a retratar mais fidedignamente, as causas e os motivos das alterações dos resultados.

4) Que a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PPLAN) disponibilize o resultado dos indicadores anualmente para as Pró-Reitorias envolvidas, bem como para a Gestão Superior da UFSJ, no sentido de utilizar as informações obtidas nestes indicadores como diagnóstico e ferramenta de planejamento.

III – Conclusão

23. Nesse contexto, conclui-se que, é necessário o aprimoramento dos controles internos da unidade examinada, com a implementação das recomendações acima apontadas. E, dessa forma, a unidade possa cumprir adequadamente a função de elaboração dos Indicadores de Desempenho.

24. Destacamos, mais uma vez, a importância dos Indicadores de Desempenho tendo em vista a riqueza dos dados apresentados tais como: o custo corrente; número de alunos de graduação, pós-graduação e residência médica; número de diplomados, dados sobre retenção e evasão, por cursos; relação de professores, com os respectivos graus de titulação; relação de técnico-administrativos; despesas com servidores afastados; aposentadorias; dentre outros.

25. Nesse sentido, cabe ressaltar que os Indicadores de Desempenho podem ser utilizados como importante ferramenta de planejamento para a gestão da UFSJ, sendo, inclusive, elaborados, analisados e monitorados de acordo o Planejamento Institucional da entidade por meio do PDI.

Mirella de Barros Dilácio
Auxiliar Administrativo

De: acordo

Paulo Fernando Cabral de Ávila
Chefe da Auditoria Interna